

Missão do FMI chega semana que vem

BRASÍLIA — No final da próxima semana, uma missão do Fundo Monetário Internacional, comandada pelo Chefe do Departamento Atlântico-Sul, Thomas Reichman, chegará ao Brasil, para negociar com o Governo brasileiro qual o conceito de déficit público que será usado para 1989 e que metas serão fixadas para medir o desempenho da economia nacional.

A missão brasileira que esteve no FMI no último fim de semana levou apenas números preliminares sobre o desempenho da economia em 1988, indicando que o déficit público operacional ficou dentro dos 4% do PIB programados, apesar de a meta fixada em valores nominais ter sido frustrada. Para esse descumprimento, os técnicos levaram duas explicações básicas: a disparada da inflação

e o pagamento de duas URPs congeladas aos funcionários públicos, em 1988, que só seriam pagas em janeiro deste ano.

Para 1989, as metas restringem-se ao crescimento de 1% do PIB e inflação zero, excluindo-se o mês de janeiro. O Governo brasileiro não se arriscou a projetar a meta de déficit público zero, pela falta de definição do orçamento da União, parcialmente vetado e ainda não apreciado pelo Congresso. Um item que vai consumir grande parte das discussões entre técnicos do FMI e do Governo é o conceito de déficit que será usado em 1989. O Fundo argumenta que se o Governo trabalha com inflação zero, não é preciso ter um conceito de déficit operacional, livrando-o da responsabilidade pela inflação.